**ANEXO I**

**PLANO DE TRABALHO**

**1. DADOS CADASTRAIS**

|  |  |
| --- | --- |
| **Órgão/Entidade Proponente****PREFEITURA MUNICIPAL DE**  | **C.N.P.J** |
| **Endereço** |
| **Cidade** | **U.F****RS** | **C.E.P.** | **DDD/Telefone** |
| **Nome do Responsável** | **C.P.F** |
| **N.º C.I. / Órgão Expedidor** | **Cargo****Prefeito(a) Municipal** | **Função****Prefeito(a) Municipal** |
| **Endereço** | **C.E.P** |
| **Home Page** | **e-mail** |

**2. DESCRIÇÃO DO PROJETO**

|  |  |
| --- | --- |
| **Título do Projeto****GESTÃO DA FLORA NATIVA** | **Período de Execução** |
| Início (a partir da Publicação no DOE)MÊS 1 | TérminoMÊS 60 |
| **Identificação do Objeto:**Delegação de Competência da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura e da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler ao Município para a realização da gestão da flora nativa, através do licenciamento e fiscalização das atividades e empreendimentos localizados dentro dos limites do Município, cuja vegetação açambarca as restrições impostas pela Lei nº. 11.428, de 22 de dezembro de 2006, denominada Lei da Mata Atlântica, regulamentada pelo Decreto nº 6.660, de 21 de Novembro de 2008, bem como estabelecer procedimentos com vistas à preservação, à conservação, à recuperação e à melhoria do meio ambiente. |
| **Justificativa da Proposição:**O Estado do Rio Grande do Sul vem pelo presente Termo de Cooperação delegar competência aos municípios que atendem o disposto na Lei Complementar n.º 140, de 8 de dezembro de 2011 quanto à estrutura administrativa ambiental mínima necessária para realizar licenciamentos e fiscalização de obras e empreendimentos considerados de impacto ambiental local definidos através da Resolução do CONSEMA em vigor desde que atendidas também as exigências determinadas nas cláusulas deste instrumento. Dentre as atividades previstas como de impacto ambiental local estão àquelas relacionadas ao Manejo de Recursos Naturais, com exploração de produtos e subprodutos florestais, onde há previsão de remoção e manejo de vegetação em diversas modalidades, incluindo a aprovação de Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas e supressão de espécies imunes ao corte. Dos 496 municípios existentes no Estado do Rio Grande do Sul, boa parte é abrangido pela Lei da Mata Atlântica obrigando as municipalidades a firmar Termo de Cooperação com à SEMA para lhe conferir a competência do licenciamento e fiscalização ambiental de impacto local nas obras e empreendimentos cuja instalação venha a conflitar com remanescentes de vegetação nativa do Bioma em áreas urbanas ou rurais, assim como para autorizar o manejo da vegetação nativa não associado a licenciamento ambiental de competência estadual. Este modelo de gestão ambiental tem contribuído até o momento para o efetivo controle e manejo dos recursos florestais, principalmente no bioma Mata Atlântica que abrange cerca de 50% do território gaúcho. Entretanto, mediante a publicação da Lei n° 11.428/2006 (Lei da Mata Atlântica), regulamentada pelo Decreto nº 6.660/2008, estas atividades são de competência do Estado, tornando sem efeito as Legislações que outrora tratavam do tema no Rio Grande do Sul. A celebração de Termo de Cooperação entre Estado e Município é fundamental para o estabelecimento da parceria entre ambos, haja vista, que ambos os entes federativos assumem direitos e deveres perante a legislação vigente que rege a matéria para conservar, recuperar, fiscalizar e licenciar as intervenções nos limites impostos pela lei no Bioma Mata Atlântica. |

**3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA, OU FASE)**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **META** | **ETAPA** | **ESPECIFICAÇÃO** | **INDICADOR FÍSICO** | **DURAÇÃO** |
|  | **FASE** |  | **UNIDADE** | **QUANTIDADE** | **INÍCIO** | **TÉRMINO** |
| **1. GESTÃO DOS RECURSOS FLORESTAIS** | Mês 1 | Mês 60 |
|  | 1.1 | Apresentação de relatórios e demais informações referentes aos licenciamentos florestais durante a vigência do Termo de Cooperação.**Responsável: Órgão Municipal de Meio Ambiente** | Banco de Dadose Relatórios Anuais | 05 | 12 | 60 |
| 1.2 | Apoio técnico**Responsável: SEMA/FEPAM** | Consulta e Orientações | - | 01 | 60 |
| 1.3 | Estabelecimento de critérios técnicos.**Responsável: SEMA/FEPAM** | Informação | 01 | 01 | 60 |
| 1.4 | Monitoramento e controle das ações.**Responsáveis: Órgão Municipal de Meio Ambiente e SEMA/FEPAM** | Parecer | 01 | 01 | 60 |
| 1.5 | Licenciamento e fiscalização.**Responsável: Órgão Municipal de Meio Ambiente** | Estrutura de formulários próprios e de julgamento de autos de infração | - | 01 | 60 |
| 1.6 | Inclusão das atividades licenciadas SINAFLOR**Responsável: Órgão Municipal de Meio Ambiente** | Inclusão/Processo | **-** | 01 | 60 |
| 1.7 | Compatibilização da legislação municipal com as Leis em vigor que regem a matéria.**Responsável: Órgão Municipal de Meio Ambiente** | Legislação | 01 | 01 | 60 |
| 1.8 | Avaliação das atividades desenvolvidas.**Responsável: SEMA/FEPAM** | Relatório  | 05 | 12 | 60 |
|  1.9 | Criar e manter estrutura de monitoramento e controle das ações florestais municipais para a preservação, conservação, recuperação do Bioma.**Responsável: Órgão Municipal de Meio Ambiente** | Relatório | 01 | 01 | 60 |

**4 - DECALARAÇÃO PARA MUNICÍPIOS**

|  |
| --- |
| Na qualidade de Prefeito Municipal de , declaro, para fins de prova junto à Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler, para os efeitos e sob as penas da lei, que: 1. Os atos para formalização do processo referentes à celebração do Termo de Cooperação não contrariam a Lei Orgânica Municipal.2. Não há qualquer débito em mora ou situação de inadimplência junto aos Órgãos e Entidades da Administração Pública Estadual que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento do Estado do Rio Grande do Sul, na forma deste Plano de Trabalho. Local e Data\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Prefeito(a) Municipal |

**5 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE**

|  |
| --- |
| Aprovado. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Local e Data **LUIZ HENRIQUE CORDEIRO VIANA**Secretário de Estado do Meio Ambiente e Infraestrutura.**Marjorie Kauffmann**Diretora-Presidente da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler |